

Não basta SER, tem que PARECER!

Antonio Carlos Lemo - Juiz OBJO / OMJ
Pinturas feitas por Giorgio de Baseggio - Itália

Com presença em nossos campeonatos desde 2011, o Arlequim Português vêm se tornando muito popular e já existe um grande mercado entre os criadores. De bela aparência pela sua multicolorida plumagem, muito simples e rústico, se reproduz com facilidade, o que proporciona uma boa média de filhotes/ano por casal e retorno garantido do investimento inicial.

Esse crescente interesse e consequentemente a entrada de novos criadores com pouca experiência na raça nos levou à publicação desse pequeno artigo com algumas informações importantes para os que por ventura forem participar com seus pássaros em concursos regionais e brasileiro.

O Arlequim Português possui dimorfismo sexual, ou seja, a fêmea é diferente do macho na cor, e, justamente por essa diferenciação e com a finalidade de um julgamento justo, aqui no Brasil o julgamento é separado para machos e fêmeas, portanto, o acasalamento deve ser feito com o propósito em obter e apurar essa característica. Resumindo, para participar em concursos, as fêmeas precisam parecer fêmeas e os machos também precisam parecer machos.

Recentemente, em reunião de experts OMJ foram aprovadas algumas modificações em seu Standard, as quais relato a seguir:

- a) As rubricas Pernas e Pés foram unificadas com a rubrica Cauda, e passam a valer juntas o total de 10 pontos;
- b) A rubrica Cor passa a valer 15 pontos;
- c) O termo "Topete em tricórnio" foi substituído por "Topete em forma triangular";
- d) A Posição passa para 60 graus;
- e) Na rubrica Cor passa a ser obrigatória a presença simultânea de lipocromo vermelho e branco giz;
- f) Na rubrica Corpo foi introduzida a frase "ombros ligeiramente visíveis".
Fiquem atentos!!



Foto: ©LEMO

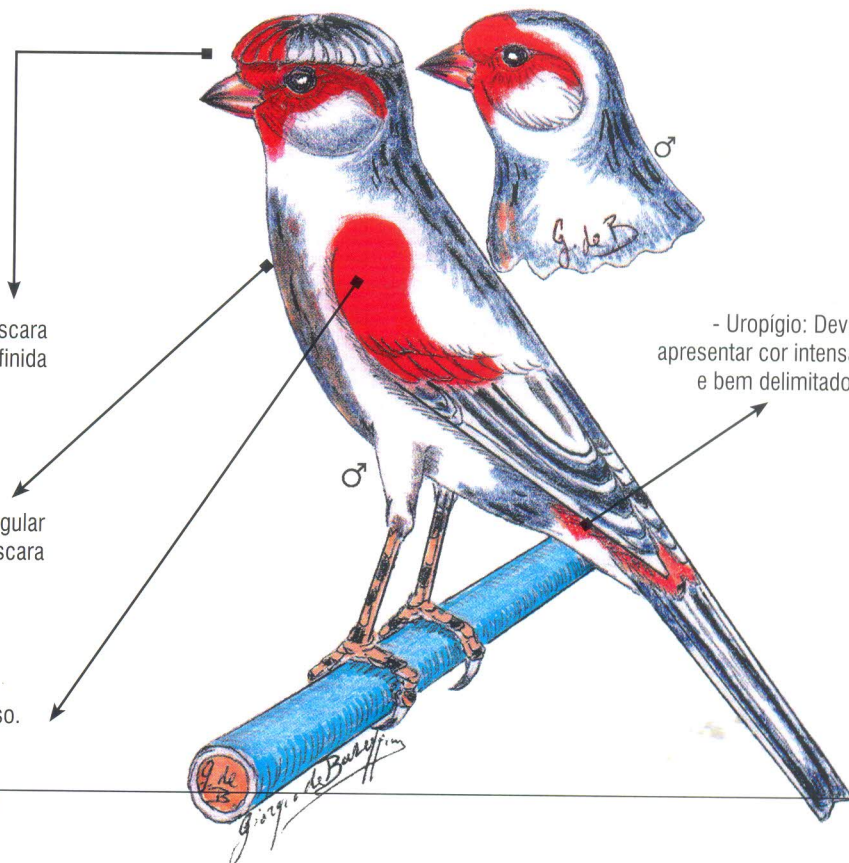
Arlequim Português Macho

- No macho o desenho da cabeça ou máscara facial deve ser ampla, delimitada e bem definida e com lipocromo intenso.

- Peito: Pode apresentar uma zona triangular evidente, bem colorida e separada da máscara e dos flancos.

- Ombros: Amplos e com lipocromo intenso.

- Uropígio: Deve apresentar cor intensa e bem delimitado.

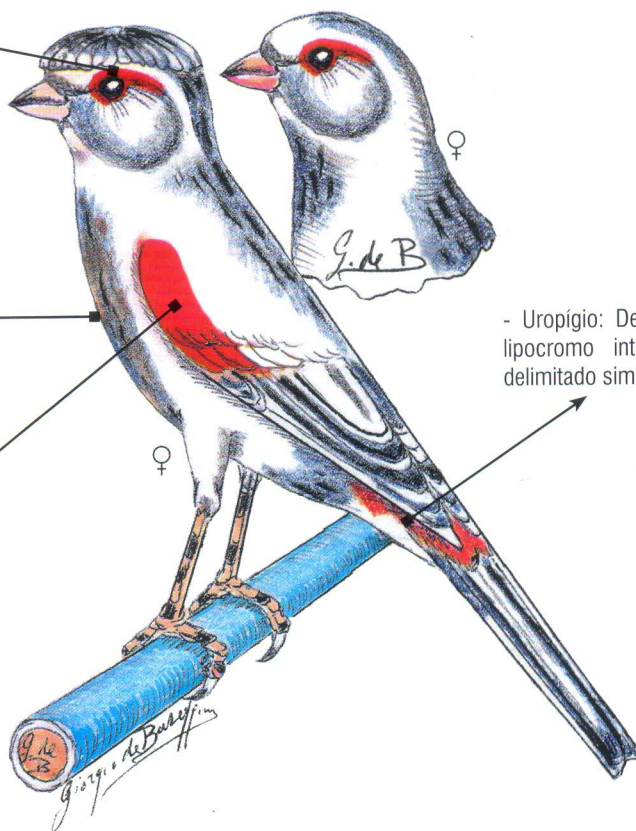


Arlequim Português Fêmea

- A principal diferença é que na fêmea o desenho da Cabeça deve ser constituído por uma estreita e nítida linha ocular, bem colorida, finamente desenhada e bem visível no prolongamento do olho.

Ao contrário do macho, no peito da fêmea o lipocromo é inexistente, ou, quando o possui é constituído por leves traços no centro do peito.

- A zona de eleição dos ombros é bem marcada e delimitada, apresentando lipocromo intenso e não tão estendido como no macho.



- Uropígio: Deve apresentar lipocromo intenso e bem delimitado similar ao macho.

Arlequim com topete macho
Foto: © LEMO



Na foto acima podemos notar a nítida máscara característica do macho, ampla e bem definida, assim como a marcação do ombro, larga e extensa. O branco giz contém leves infiltrações de vermelho fazendo com que esse pássaro perca pontos durante o julgamento.

Arlequim com topete fêmea
Foto: © LEMO



Na foto ao lado podemos notar a máscara estreita, nítida e bem colorida, e visível no prolongamento do olho, e a marcação de ombro não tão extensa, característica da fêmea. Notem que o branco giz da plumagem não contém infiltrações de vermelho, esse fato é muito valorizado no julgamento.